

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 01

Ata 01/2024 da Audiência Pública sobre o Relatório de Gestão Municipal da Saúde RGMS 3º Quadrimestre de 2023, realizada no dia 27 de fevereiro de 2024, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamento e Contas Públicas** vereador **Neri da Farmácia** do Progressistas.

Ata 01/2024 da Audiência Pública sobre o Relatório de Gestão Municipal da Saúde RGMS 3º Quadrimestre de 2023, realizada no dia 27 de fevereiro de 2024, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamento e Contas Públicas** vereador **Neri da Farmácia** do Progressistas. Estiveram presente nesta audiência pública os vereadores **Cícero Altreiter e Rodrigo Paim** pelo MDB. Presidente iniciou a Audiência Pública saudando a todos, e invocando a proteção de Deus damos início à Audiência Pública do Relatório de Gestão Municipal de Saúde do terceiro quadrimestre de 2023, e convidou para compor a Mesa, o Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem** e o Secretário Adjunto de Saúde e Interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**. Presidente da Comissão informou a forma de como transcorrerá a audiência, e de imediato passou a palavra ao Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: “Boa tarde, boa tarde presidente da Comissão, demais vereadores, internautas, nosso adjunto e interventor do Hospital Carlos Gober, assessores da Câmara, Imprensa, em especial os diretores da Secretaria de Saúde, os coordenadores de área, ao qual desde já eu gostaria de agradecer a Câmara de Vereadores da sensibilidade, da reorganização administrativa que foi pautada o ano passado, a nível de reformulação, e nesse caso a Vigilância em Saúde foi o foco maior. Então nós temos aqui a diretora Flávia da Vigilância, nós temos a diretora da odontologia Andreia, da atenção básica Daniela e da Saúde Mental Katiane. E os coordenadores da Vigilância Sanitária Andreia, também nutricionista, nosso gestor ambiental José Mário, e tem toda essa parte ambiental envolvida exceto os animais, e também que pega só animais com asas. Então agradecer aqui então a compreensão mesmo que demorou, é uma necessidade orgânica de estruturação, e a saúde é uma coisa que cresce a cada dia, logo mais nós vamos ter que solicitar mais adequações, mas enfim esse é do processo Paulo Felipe nosso Adjunto e também Contador, está com problema em família está ausente do município, não pode estar presente. Nós vamos apresentar o RGMS terceiro RDQA, o financeiro, depois as ações, e depois na sequência questão também dos atendimentos do hospital de Gramado SUS. Então aqui baseado então no último quadrimestre setembro a dezembro, saldo inicial do fonte municipal R\$ 460.735,35 (quatrocentos e sessenta mil, setecentos e trinta cinco reais), houveram R\$ 28.121.158,87 (vinte oito milhões, cento e vinte um mil, cento e cinquenta e oito reais com oitenta e sete centavos), e receita tendo R\$ 14.146,72 (quatorze mil, cento e quarenta e seis reais com setenta e dois centavos) de rendimentos, onde ocorreram despesas de R\$ 28.109.782, 11 (vinte oito milhões, cento e nove mil, setecentos e oitenta e dois reais com onze centavos), tendo um saldo final de R\$ 486.258.83 (quatrocentos e oitenta e seis mil, duzentos e cinquenta e oito reais com oitenta e três centavos). Fonte Estadual, R\$ 1.016.979,13 (hum milhão, dezesseis mil, novecentos e setenta e nove reais com treze centavos) de saldo. Vou falar mais números mais grotescos tá, pra gente dinamizar, hum milhão novecentos e cinquenta e sete de Receita, rendimento de trinta e seis mil, despesa de dois milhões e vinte oito mil, saldo final de oitocentos e oitenta e dois mil. Fonte Federal cinco milhões, setecentos e setenta e quatro saldo inicial, Receitas de cinco milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, rendimento de cento e quarenta e nove mil, despesas sete milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, tendo um saldo final de três milhões, seiscentos e vinte três mil. Esses saldos finais são por empenhos e situações já comprometidas a pagar, muitas vezes na virada ou na entrega do produto, ou na nota fiscal, por exemplo emitida no ano, no período seguinte, ou no mês no período seguinte, nesse caso o período seria ano 2024. Então por isso que sempre se tem um saldo para poder cumprir, com o que foi executado né, aqui é o site que o Paulo sempre enfatiza, nós passamos isso no Conselho de Saúde, a semana passada onde vocês podem entrar para ter todos esses dados, já estão né lançados na Procergs do Estado, com a transparência .JPS. Aqui a as páginas como a gente faz, que é o monitoramento da gestão de saúde desse relatório né. Aí cita aqui o CNPJ, aliás a Coordenadoria o município e o período que você queira eh fazer uma consulta então, transparente, e aqui a mesma coisa, aonde você tem ali o município, período, a situação né de cada RDQA. Bom, o total do gasto daí do ano findando por parte do município, foram R\$ 72.703.289,39 (setenta e dois milhões, setecentos e três mil, duzentos e oitenta e nove reais com trinta e nove centavos), um percentual de 25,7%. A gente sempre coloca por uma questão de coerência e de todos os relatos, o mínimo constitucional seriam de R\$ 42.428.369,19 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e vinte oito mil, trezentos e sessenta e nove reais com dezoito centavos) 15%. Então o município de Gramado detém de um bom orçamento, detém de um per capita importante, contrapartida contém na sua essência muitos serviços, muitos investimentos, que exige também muito recurso, e dentre esses totais nós temos os investimentos em assistência, e os investimentos em obras, que depois no final eu vou mostrar na outra planilha. Aqui de janeiro a dezembro então, foram com o federal, estadual, e o municipal, R\$ 117.838.638,95 (cento e dezessete milhões, oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e trinta e oito reais com noventa e cinco centavos). Empenhados, pagos até de janeiro a dezembro R\$ 113.086.519,68 (cento e treze milhões, oitenta e seis mil, quinhentos e dezenove reais com sessenta e oito centavos), então liquidado e pago, empenhado no caso né. Então tá empenhado para pagar janeiro. Isto foi então o do terceiro quadrimestre 2023. Não sei se quer já fazer perguntas agora eu acumula pro final da parte financeira ou posterior né. Então peço o outro da assistência, do outro arquivo. Muito bem, este aqui é um trabalho mais daí de números de assistência, em várias áreas né, e importante para conhecimento, você já tem conhecimento de outros momentos, então a gente vai agora colocar em detalhes não todos, mas enfim, para poder ter uma noção do volume do atendimento. Então o número de transportes feitos pela Secretaria em passageiros, intermunicipais nas referências que temos o grosso como se diz, Caxias, Porto Alegre, mas temos Garibaldi, Carlos Barbosa, temos Erechim, temos Igrejinha, enfim então 12.865 (doze mil, oitocentos e sessenta e cinco) comparado a 10.469 (dez, quatrocentos e sessenta e nove) em 2012. Cartões confeccionados



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN **- XVI Legislatura -**

FL. 02

do SUS, esses são os números, nós, todo momento se faz um grande número de cartão SUS, e tem as atualizações do mesmo tempo, vai dizer veio mais 4000 (quatro mil) pessoas a Gramado morar, pode ser que sim, mas tem muitos que são atualizados, e agora vai ter toda uma força tarefa que depois eu vou explicar, o baque que aconteceu em função da questão do CEP, o CEP passou a ser CEP por rua, isso mudou o cadastro à nível de CAD SUS, então aí há um novo, atualizar de cadastro nesse caso aqui não é o atualizar especificamente, é confecção com uma numeração atualizada, tem números provisórios depois números definitivo, ou transferência, ou adequação de situações. Então Atenção Básica, aqui na atenção básica então nós temos os atendimentos, uma tabela que foi feita aí de 2022 contra 2023, a grande evolução na parte clínica e na parte odontológica, as outras especialidades têm se mantido, por exemplo do CAIS o atendimento pediátrico também que agrega. Então aí praticamente mais de 19.000 (dezenove mil) atendimentos clínicos ofertados, 700 (setecentos) a mais de ginecologia, uns quase 800 (oitocentos) de 700 (setecentos) também de pediatria, e o grande pulo do gato aí, que como diz o outro, é a parte dentária odontologia, então a gente teve mais ofertas, teve mais organização, todas as especialidades de atenção básicas estão vinculadas a Daniela Sweiser, e aqui no caso a Andréia Reck, são as duas coordenadoras de área. Então a organização, a disposição de ACD's, materiais e isso, tudo deu um plus muito grande assistencial. Aqui os atendimentos do CAIS, que é o ambulatório, antiga tenda, o Centro de Atenção Integrada à Saúde, que é o grande, foi o grande embate no passado e hoje é um case, que já tá dando certo. Temos ainda ajustes todo momento, mas ele já tá atendendo retaguarda do hospital com volume expressivo, com medicamento intravenoso, intramuscular, oxigênio, evitando a urgência emergência, e talvez evitando muitas internações, também atendendo muito turista, muita demanda que às vezes tem problema burocrático para conseguir suprir a seu atendimento. Então faltando na rede sendo ficha azul e verde, possível sendo ser no CAIS vem pro CAIS, e isso tem aliviado ou tem dado também suporte ou atendimento para ter guarida às pessoas. Aqui é um contexto de tudo que pode ser feito numa atenção básica ou quase tudo né, porque cada dia aparece mais uma coisinha né, desde serviços médicos, consulta, acolhimento da enfermagem, aferição de pressão arterial, HGT, administração de medicamentos, curativos, teste do pezinho, eletrocardiograma, testes rápidos para doenças sexualmente transmissíveis, o Covid, pequenos procedimentos ambulatoriais, além de ações de educação, prevenção e saúde com grupos de sala, e grupos e salas de espera. Aqui é para vocês terem uma noção de quantas, cada, isso tem cada número disso aqui tem uma mão humana fazendo, a gente às vezes não se depara, mas se formos mensurar isso aqui é para verificar uma pressão, é um ato para aplicar uma vacina, um medicamento, é um ato para fazer um curativo é um ato, 99 ou 98% é a base da enfermagem fazendo isso aí. Então vejam só este ano que passou quase 700.000 (setecentos mil) procedimentos foram feitos nas UBS. Então é um número muito expressivo, muito grande, e que por isso que quando a gente fala, teve o pode ter tido algum problema pode, todo mundo é humano, ser humano ninguém é máquina, as máquinas erram, as peças desgastam, a falta óleo quebra o equipamento, tranca uma engrenagem. Então no volume de 700.000 (setecentos mil) atendimentos, só nesses procedimentos a gente tem quase nada de problema. Então isso mostra que a equipe é comprometida, qualificada, ela é seguidamente retrainada, reorientada, para que consigamos ter um atendimento cada vez mais seguro para dar a segurança, tanto para quem trabalha como também para quem recebe o atendimento. Aqui as interiorizações, foram feitas onze, uma mais de 2023, aí são os dados de cada uma delas, tem alguns mais ou menos, as nossas interiorizações elas até tão tendo um número em algumas coisas menor, porque a interiorização ela numa história que começou em 2004 vinte anos atrás agora em março, então onde houve um enorme número de ampliações de assistência ela tem diminuído, então ela é um trabalho às vezes mais sócio educativo, informativo, orientativo, do que às vezes o atendimento em si, não porém é com tudo obstante senão não né, importante, importante, porque um atendimento que tu faz e que tu consegue orientar, eu nunca deixo de, lembrar um atendimento num sábado de sol frio, e nós temos várias migrações étnicas do país e fora do país né que acontece, nós temos pessoas que vêm com várias culturas, a cultura da desassistência, a cultura pluri, eh como é que vou dizer pluri conjugal né, que vieram vários outros problemas, a ideia é que quando tivermos a exemplo de grupos que monitoramos, nós devemos cada vez investir menos no medicamento que as pessoas estão se cuidando, elas estão emagrecendo, elas estão cuidando a hipertensão, a diabete. Então nós temos indicadores da academia da rede bem cuidar, que as pessoas diminuam o consumo de medicamentos. Esse é o trabalho em saúde, não aumentar, porém não nesse momento essa situação há, o recurso para suprir essa necessidade. Até o presente momento acho que estão faltando cinco ou seis itens dos duzentos e seis que estão da nossa lista do Remume, Relação Municipal de Medicamentos, então há uma falta de entrega, há uma situação, há um atraso sim, de fato não posso deixar de destacar aqui que houve um consumo aumentativo enorme, porque se também se introduziu duas questões, se introduziu mais profissionais na área da saúde mental, mais psiquiatras, mais atendimentos, se fez o matriciamento da saúde mental isso aumentou muito o consumo de um medicamento que tá muito em roga que é tal da sertralina, isso aumentou muito o que nos preocupa, e mas tem um ambulatório que foi

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 03

monitorado e já tá assim nos olhos do Ministério da Saúde que se chama o CAESM, ele vem num processo e nós estamos atuando né Katiane, bem numa dentro da linha que não é basicamente só trabalhar com fornecimento de medicamento, tem que trabalhar terapias paralelas, uso de atividade física, uso de terapias ocupacionais, para se libertar e ter o desmame de medicamentos. Então o processo é desmedicalizar aos poucos, então muito felizes com o reconhecimento da força nacional do SUS que teve em Gramado falando a respeito. Fraldas descartáveis também um volume extremamente grande, atendimentos da Samu, bah mas como aumentou, realmente aumentou bastante, nós fizemos um trabalho de reeducação nas escolas com Samuzinho, orientação eh para a busca e a conexão da ligação, de ter que ter dados, tem que ter orientação, enfim, tem buscado de a tendência que vai aumentar, por quê que vai aumentar pessoal, vocês devem ter sabido, acompanhado aquela polêmica da ausência de médicos no 192 Porto Alegre né, o nosso telefone ele é, ele cai na central de Porto Alegre, nós estamos fazendo, nós fizemos um trabalho já há muito tempo em 2022, a gente aprovou em CIB da macros Serra e do Conselho de Gestores para levar ao estado, a proposta de agregarmos a 192 de Caxias pela particularidade regional, uma equipe mais qualificada que atende com experiência já naquele momento já o Estado já tinha visualizado algumas questões, por exemplo, a linha, a estrada de Flores da Cunha e São Francisco, Rota do Sol, tem uma BR né, RS são RS que vai a Vacaria por dentro né, e aqui é a Rota do Sol onde tem muitos, inúmeros atendimentos. O estado já passou Flores da Cunha e São Francisco para a central de Caxias, e agora eh vai iniciar a poucas semanas um treinamento, porque foi já deferido o início logo mais do 192 em Caxias do Sul por Nova Petrópolis, Gramado e Canela. Então vai, acreditamos que o serviço vai ser melhor, e o futuro vai ser uma central única. Hoje em Caxias já trabalha com uma central única de demanda, todo mundo usa os mesmos telefones, Brigada, Bombeiros, Samu Rodoviário e tal, mas a central é a mesma, e daí vai escolher qual o melhor serviço para atender a situação, isso é uma questão para disparar o que é mais rápido, o que é mais necessário. Porém assim além disso tudo a gente tem que destacar um trabalho de qualificação muito grande capitado pela Daniela, a nível de profissionais envolvendo os médicos, recepção, então foi feito um trabalho muito forte serviço implantação de novos fluxos, elaboração de protocolos, Pops, isso é todo dia, toda semana tem alguma coisa nova. Elas são um pouco irrequietas essas meninas, mas isso é muito bom no sentido de nós mudarmos o cenário, e atualização isso é extremamente válido e nós temos que fazer o papel de incentivar, apoiar e construir caminhos para isso. Então eh só em 2023 foram cinquenta Pops, dez protocolos passados pelo Conselho de Saúde com evidências científicas, estudos e processos, envolvendo muita capacitação, muita discussão para conseguir avançar. Então dezesseis tipos de temas em saúde, nós implantamos o Eplanon que é um anticoncepcional subcutâneo, que vale com poder de durabilidade de três anos, principalmente população mais desassistida, e saúde mental agora nós vamos ter mais uma, foram trinta no início, agora vamos ter mais em torno de duzentas unidades para este ano, que é um ganho para essa população que às vezes em uma situação social bem delicada que prolifera de uma maneira talvez desassistida né. E também paralelo a isso, se cria um protocolo, e paralelo se cria produtos né, nós precisamos às vezes para fazer um trabalho de feridas precisa de produtos adequados para feridas, então se licita, se discute um protocolo, é muito eh muito estudado, muito dedicado. Então além disso, os nossos catéteres hidrofílicos, que foram para os nossos deficientes né, que isso diminui muito a sua infecção urinária, redução de internação hospitalar, tem isso aí tudo um trabalho fortíssimo que foi feito. Então são mais de 10.800 (dez ml e oitocentas) unidades fornecidas no ano, além do protocolo da saúde do idoso e também do pré-natal de baixo risco. Então um trabalho de bastidor que só quem tá no processo sabe, quem vivencia às vezes para divulgar uma coisa é muito simples, é só um, mas exigiu muita retaguarda, muito bastidor, muitas horas de estudo e muito convencimento também, porque tu vai mudar a cultura da população, primeiro tem que mudar a cultura de quem trabalha ou informar para tal, depois tentar mudar gradativamente a cultura da população, mas tem um propósito então, a gente não desiste e vai perseguindo. Média Complexidade, aqui o número de especialidades a nível de que a gente adquire, tá aqui os oftalmológicos, temos uma redução porque tinha uma demanda muito reprimida, odontológicos números de procedimentos entre ciso, cirurgia e as próteses, exames, imagem, e também laboratório. Então quanto mais médico, mais estrutura, mais demanda, mais remédio e mais exames. Então é uma sequência né, mas uma porta que se abre ela tem uma estrutura que vai demandar, mas tá aí prova que tá tendo assistência, prova que tá tendo recurso, prova que tá tendo investimento. Aqui um bolso dessas essas especialidades de maior demanda, tem um trabalho também da nossa auditora aí a Andreia e do departamento de contas e faturamento, que é as nossas AIH e BPH, AIH é a autorização de internação hospitalar né, sendo aqui no hospital ou sendo fora, mas basicamente aqui é o nosso hospital né, e a produção ambulatorial, tudo que se faz tem que se registrar para poder pleitear no ministério, então vejam que a gente tem um repasse menor tanto 2022, mas o maior diferencial foi em 2023, um milhão, quase um milhão e duzentos a nível, e aí a gente tá buscando o aumento do teto Mac tá que é uma justa reposição dos investimentos que o município faz e a roga do que ganha, então é um trabalho que tem que ser faturado, nós estamos tendo as aprovações praticamente em 100%, senão 99,02 ou 99,03% das produções das BPA's e das AIH's. Isso é um trabalho em parceria com o hospital, cobrando, corrigindo, não deixando as coisas eh tem que ser registradas, o que afeta o faturamento do hospital também. Então isso tudo a gente busca, e a equipe trabalha com a equipe do hospital corrigindo, ajustando, cobrando, e muitas vezes a gente tem que dizer com uma certa tristeza, há uma perda de faturamento não só do SUS como do privado, Gober pode dizer isso melhor nos convênios, por não preenchimento médico, não da evolução e isso prejudica o faturamento do SUS e dos privados, e agora as regras dos planos, os planos de saúde trabalham tudo para fazer, não pagar os prestadores, tem eles têm esforço nisso, então o prestador tem que ser hábil e não deixar de fazer a sua parte, e cobrar dos profissionais senão não fizer vai perder, mas o hospital já tem que tratar como regra este ano aqui, prestador que não preencheu que prejudicou o hospital vai ser descontado em faturas próximas, e a a sua atitude não vai prejudicar os demais. Aqui são o



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 04

Gercom e o Sigs é Caxias do Sul, ele tá diminuindo porque tá tudo migrando devagarinho pro Gercom, ele iniciou só na oncologia, então gradualmente tá andando, a ortopedia já é assim, que é um sistema que nós somos obrigados a fornecer tanto começou com a grande Porto Alegre, o Estado agora todos os hospitais têm que fornecer as chaves dos sistemas para se comunicar com o pedido, com internação, o número dos usuários por exemplo da UTI, enfim isso é ordem do Estado com o Ministério Público. Aqui para vocês terem uma ideia, mais ou menos da onde é que vem isso, aqui é da nossa essa regulação os volumes de atendimento, das demandas, devido a essa descentralização, como são encaminhados os malotes dos pedidos de consultas exames e AIH's enfim, que chegam pela Secretaria, esse é o volume que expressivo é Várzea Grande, Centro, depois Floresta e o Pórtico também tem um volume grande. Saúde mental e Reabilitação, aqui psicologia o número de atendimentos, uma área que se trabalhou, se investiu tá se investindo muito, e e não só investindo em recursos humanos, mas em capacitação e readequação, importante porque o atual momento exige muito isso, a Kathiane tá fazendo isso com toda a sua dedicação, de psiquiatrias, então mais de 1300 (mil e trezentos), saúde mental aqui são do CAPS que envolve vários profissionais, psicologia, fonodiaologia, terapia ocupacional, psicopedagoga, educador especial que tinha até então lá no Caps né enfim, e as oficinas que são realizadas. Fisioterapia o volume grande, nós temos, tivemos além das nossas equipes duas clínicas para atendimentos ambulatoriais e domiciliares praticamente a fila está zerada, salvo as agendas de final de ano que os profissionais diminuem as agendas em função de férias, é muito rápido né. Então isso tem sido um volume muito grande um diferencial para recuperação né, tem pessoas que ficam ligadas diretamente com algumas patologias, na fisioterapia, mas as demais são feitas diversas, tem um número que ele precisa ir autorizando e até determinado momento, vai para outra atividade ou vai para uma academia, ou vai para um proda fazer a roda girar. Fonodiaologia, e aqui também a exemplo da saúde básica, a implantação do Caesm, criação de protocolos né, isso é importante, um matriciamento que é interlocução de uma área com a outra, com o Caps com a tensão básica, com o Caesm, porque as pacientes giram ele pode sair, isso talvez foi porque nós tínhamos muita estrutura no Caps desestruturadas demais situações, demais frentes. Então tem que fortalecer isso, e hoje o número de pacientes do CAPS tá sendo, ele tá se esfriando aquela panela de pressão daqui a pouquinho a gente consegue abrir a tampa, porque tava explodindo, então a gente tá fazendo caminho migratório contrário, foi atendeu volta, vai uma clínica volta, então continua no ambulatório, continua no seu, e as portas estão abertas mas também para fazer a roda girar. Trabalho em rede com os nossos clínicos, também capacitação, cursos que a gente falou eh difícil até achar um prestador, nós estamos a mais de um ano tentando formatar um curso, porque a prioridade de saúde pública, atendimentos coletivos. Então uma prática que quase não existia a gente tem mudado, como tocar isso, nós estamos mas graças a Deus estamos com bons profissionais eh temos um, hoje tinha até uma reunião para discussão de casos né importante, e é uma coisa que não acontecia, então é uma prática que tá se implantando e que isso a rede toca, a rede toca, então isso que é importante. A Vigilância Dona Flávia aqui, seu Zé, dengue, dengue então, quando se falava em dengue o Zé não dormia, o Zé já perdia o sono, lá atrás quando talvez assim era uma formiguinha pequena, hoje ele é um formigão de asas grandes, e nós estamos muito seguros e muito tranquilos, porque se estruturou, se capacitou, se perdeu muita noite sono Zé né, Zé e isso eh também é mecânico, é técnico, é químico, vários conjuntos de ações. Então aqui são o número de imóveis visitados, aqui as amostras coletadas, mas com todo esse quesito, nós temos dengue temos, nós estamos com mais de vinte casos confirmados, eh graças a Deus todos estão bem, mas o número de focos positivos tem diminuído, por que isso, porque existe ação prática, mecânica, tem trabalho de palestras, escolas, comunidades, enfim, e isso tudo tem acontecido. Então estamos perseguindo aí, vamos ter esse ano aqui o que implantamos a semana passada, houve trampa, é um vou explicar rapidamente, é um potinho com água e ele fica com uma lama de eucatex, aonde a mosquita né ela deposita seus ovos, e essa lâmina ela é retirada e analisada, se é ovos positivos né se tem o mosquito da dengue, aí ela é incinerada, naquela palheta recolocado outra. Então ela não eh é um captador para não proliferar em outro lugar, então essa tampra nós somos acho que um dos primeiros da região né da quinta coordenadoria, só Nova Petrópolis, e então isso é um um diferencial para correr na frente, e a orientação da população, trabalho em conjunto, depois vamos ter outras ações aí sem falar no fumacê, e outras questões mais. Aqui o abate do combate do borrachudo em bti, se trabalhou não se colocou levinos este ano passado, em função dessas instabilidades pluviiais que a gente teve, e se reavaliou em função da questão hídrica, tava muito alterada, muito louca né, então acabou se não colocando, atrasou também um pouco do larvicida mas a gente não deixou de atuar, em função das estabilidades hídricas. Aqui o vigi água então, nós temos aí as aletas são o que é pactuado as análises com desvio, então reduziram também, foram trabalhados os locais para ter uma qualidade da água, então é um resultado muito importante positivo. A nossa posse responsável então, os números cada vez já estão quase estabilizados a nível de cassação e chipagem fila zero também, eh só agendar, depende às vezes do cio da gata, da cachorra, ou de uma agenda da Clínica, mas fila zero. Nós estamos com seis clínicas cadastradas, tem Três Coroas, Nova Petrópolis, nós temos Canela, nós temos duas em Gramado, nós temos três é isso né, e e o trabalho em cima de conscientização, de fiscalização, que é bastante grande né. Animais atendidos também o número sempre é é muito significativo, mas tem dado um efeito ali no trabalho, em função da conscientização, ainda tem muita briga de vizinho que estoura na Secretaria da Saúde, e a qual nós não vamos recolher, nós vamos ter que, queremos um boletim de ocorrência para não se meter em briga de vizinho, briga de vizinho é problema de briga de vizinho não é da Vigilância Sanitária, muito menos da vigilância dos animais. Aqui também os protocolos do fala cidadão, então nós usamos esse canal para ter organização, alvarás, também um número sempre grande, processos administrativos sanitários, as co situações que se fazem necessárias, imunizações cada vez aumenta mais né, então há uma política também que se aderiu e se capacitou todas as equipes, para sensibilizar do cumprimento das carteirinhas, até na nossa, às vezes nós temos o tétano vencida e o tétano exige três doses, geralmente

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 5 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 05

o pessoal tem já um estudo, faz a primeira depois a segunda, cai aqui a terceira vai quase inexistente, então é uma prática do relaxamento humano, descansar. Então foi feito esse trabalho de sensibilização forte, com as escolas, com a comunidade, com as empresas, aí então o trabalho da Visat nossa, que é vigilância do trabalhador, que tem procurado e cobrado isso junto aos alvarás, junto nas renovações, então tem gradualmente, vem aumentando. Aqui as notificações né, das violências, também é outro fator que tem aumentado e tem mexer, mas o exercício do profissional, o exercício da sociedade, tem sido propositivo, então quase 100 (cem) casos a mais de um ano para outro, é para salvaguardar as vidas das pessoas né, os fatos né, acidente de trabalho também mesma situação, aqui com acidentes trabalhadores com acidentes biológicos né, perfurações cortantes, aí já estamos com um trabalho já acontecendo desde o ano passado com os hotéis, e tem acontecido muitos casos, as camareiras ter se perfurado com pessoas deixando no quarto, na cama, seringas porque fazem uso de substâncias ilícitas e outras até muitas de medicamentos. Então para salvaguardar né, a gente tem feito um trabalho hotelaria, tem sido bem parceira vindo nas capacitações, orientações até chocados e é surpresas, e alguns muito gratos com os as alertas e as os socorridos, porque o que fazer né, tem que fazer uma profilaxia em seguida né, que é profilaxia, profilaxia é um é trabalhar, entrar com medicamento para compensar o risco de uma contaminação com HIV, sífilis enfim né. Então isso quem faz hoje só o hospital, nós estamos capacitando agora em março em diante o Cais, que também, vai ser uma porta aberta de segunda a segunda, para fazer essa profilaxia. Então isso é isso aqui é correr na, isso vale para qualquer um, isso vale para quem trabalha na hotelaria, no restaurante, um profissional de saúde que atendeu alguém que se perfurou, isso acontece, eh e nós temos que trabalhar para diminuir isso aqui e proteger as pessoas. Então se vocês, bah mas estão exigindo uma palestra lá do hotel porque o quê que tem a ver uma coisa com a outra, tem a ver porque aparece seringa, aparece coisas jogadas, as pessoas andam com uma luva de borracha, uma luva de com fundo de aço para não se perfurar, não é luva de açougueiro né, então é a prática da vida. Tabagismo, existe uma regra do Ministério da Saúde que nos diminuiu, porque tem que participar o pessoal já quer o adesivo, sair ganhando adesivo, não participar do segundo o terceiro encontro para ganhar o adesivo. Então essa reformulação a gente como ganha adesivo do ministério, a gente tem que seguir os protocolos, o cronograma, mas a gente tá insistindo, tem grupo toda semana. Os oncológicos é um grupo particular que a gente tem aí, que tem dado guarida, então as pessoas ficam e os seus familiares, quando tem necessidade de apoio, então 147 (cento e quarenta e sete) pessoas atendidas. Cirurgias bariátricas também um número de acompanhados 63 (sessenta e três), são três cirurgias que venceram o protocolo, nós temos um pacto com o hospital, pacto não, contrato de uma duas por mês, mas as pessoas têm que estar aptas a ganhar, a estar de alta para fazer, esse não basta querer tem que vencer todos os critérios para chegar lá. Academia do SUS, são um número de pessoas, cada pessoa tem em média dois atendimentos por semana, e vai ter agora o nosso credenciamento, nós vamos credenciar outras academias, exemplo Várzea Grande, Cícero, para disponibilizar o acesso das pessoas dentro dos critérios dos programas da Secretaria da Saúde liberados pela vigilância, poderá fazer eh através do prestador que se credenciar. Aqui o histórico do Previne Brasil, que é um recurso de captação né, é por cadastro e por desempenho, então ano passado o índice foi crescendo, chegamos a 7,35 no último ano. Ano passado virou no determinado momento virou o CEP né, e o ministério começou a exigir. Então nós fomos também crescendo na captação 7.6 isso deu um um ganho de recurso enorme pro município 8. 14, e com a queda um pouco no final do ano em função do CEP, tem que ser atualizado. Os ceps agora no cartão SUS na base por quê, porque o CEP virou por rua, então isso nós já estamos agora uma força tarefa, primeiro o nosso time, e na sequência e também paralelo isso tudo venceu-se o o sistema, vai começar agora 29 de março, mas a Secretaria de Saúde vai ficar no terceiro lote, vão se organizar os cadastros da Fazenda, depois da Educação e depois da Saúde, porque a saúde tem um prontuário, então primeiro vamos organizar os endereços das pessoas todas, vai ser um cadastro único para IPTU, para Educação, para Saúde, para Assistência Social, e depois por último a questão do prontuário eletrônico, que tem que juntar, nós temos dois, três, sistemas, tem que juntar tudo para chegar no Ministério da Saúde e os dados. Aqui no final, só para elucidar um pouco de obras, a nível de 2023, a UBS Moura 930 metros quadrados em torno, entre os módulos, entre as situações de esgoto, outras construções e adequações, são de seis milhões. A UBS do Carniel 717 metros quadrados, três milhões, sendo metade do Ministério da Saúde, o CAPS 667 metros quadrados, três milhões, sendo um milhão e meio do governo federal. Centro de Bem-Estar Animal é, que eu sei que os vereadores já visitaram lá também, com toda tranquilidade, ah iniciou uma portaria de estudo em 2022, em novembro de 2022, por quê, porque não foi escutado os profissionais que trabalham com a área, ou desculpa, o que jun que junta o cocô, que lava a baia, que material que vai ser, como vai ser né, então foi formado por dois veterinários, uma arquiteta, um da parte da questão ambiental né, enfim por cinco profissionais. Se não me engano dois ou três, são três, os três veterinários nossos, e arquiteta, e um na parte da questão ambiental. Então foi desenvolvido pela Governança, o projeto tá pronto, então estimado entre clínica, baias, galil e canil no caso, mas e a toda a estruturação desta clínica foi orçado em dois milhões meio, onde já temos o EIV do ano passado, e aprovados, e agora tá no estágio da licitação, com a licitação de licença de instalação ambiental. Então nenhum momento se deixou, o que não se quer é reinvestir no que tá perdido, o que não se, o que um vento do outro se perde, mas o importante é que o bichinho tá atendido, tá saneado, tá com verminose, tá com coleira antipulga, com ração adequada né, e isso tudo a gente tá tranquilo, quanto a isso que os dados vocês viram em si, ser isso aí vamos ao outro agora". Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**: "Boa tarde a todos então, é um prazer estar aqui vereadores e Paim Cícero, colegas da Secretaria, Imprensa. A gente vai falar rapidamente aqui, de alguns dados do hospital, são números inteiros referente ao ano, referente atendimentos né. O hospital basicamente ele se resume em algumas portas de atendimento, são urgência e emergência, cirurgias, e toda a parte de exames hoje que realizamos a parte de endoscopia e colonoscopia, serviços de UTI, e também prestamos serviços de atendimento a consultas especializadas à Secretaria de Saúde. Então nós temos hoje, um volume

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 06

bem grande, um comparativo até da, gráficos mensais das cirurgias 2022 e 2023. Esse é o total, houve um crescimento aí bem importante a nível de cirurgias, considerando um ano em relação ao outro né, foram praticamente ali 500 (quinhentas) cirurgias a mais, 571 (quinhentas e setenta e uma) cirurgias a mais, todos os tipos de especialidades, do atendimentos na urgência e emergência né, a implantação também da parte da pediatria desde junho do ano passado, volume mensal aí de atendimentos. Esse é um total, esse é um número bem interessante né, até se vocês observarem no gráfico anterior no mês de dezembro foram 4.900 (quatro mil e novecentos) atendimentos somente na urgência e emergência, 4965 (quatro mil, novecentos e sessenta e cinco) pacientes atendidos, é um número bem importante, e considerando o crescimento também de um ano para outro, aí os números foram 48.000 (quarenta e oito mil) atendimentos somente na tal independente de especialidade, independentes situações pacientes oriundos aí, Samu, polícia, bombeiro, demanda espontânea, são números bem importantes. Ambulatório de Especialidades também hoje o hospital, ele tem um contrato com diversas especialidades, e atendem a demanda exclusiva da Secretaria de Saúde, então desde a parte de ortopedia, cirurgia geral, endócrino, nas mais variadas especialidades, praticamente eh todas tipos de especialidades, a gente tem dentro do hospital para atendimentos da Secretaria, número bem importante também de atendimentos foram 7541 (sete mil quinhentas e quarenta e uma) consultas janeiro a dezembro de 2022 a 2023, somente neste ambulatório, todas elas exclusivamente vindas da Secretaria de Saúde divididas em especialidades, então um crescimento bem interessante ali em número de consultas né. De endoscopia, colonoscopia, esse é um desafio que a gente tem agora para 24, também inaugurar o espaço novo, vai nos possibilitar além da qualidade dos exames, também dar um melhor, oferecer um melhor serviço a todos, também ampliar consideravelmente o número de exames né, hoje a gente tem um espaço bem reduzido, e a gente vai trabalhar ali com cenário bem melhor pro ano que vem, mesmo assim, foram realizadas aí 1876 (mil oitocentos e setenta e seis) de todo ano. Nascimentos né, é um número também bem expressivo né, hoje basicamente é entre partos normais, cesáreas. Jeferson, por favor, sabe que eu tô enxergando pouco". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Nascimentos 52 (cinquenta e dois) em dezembro, 75 (setenta e cinco) em abril, que será que foi, (falha na mesa de som, onde ficou inaudível) por aqui que eu não, versus cesáreas, normal versus cesáreas, ainda temos o número pequeno deveria ser o inverso cultural, mas próximo gráfico aí por favor". Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**: "Aí tem o número, são 507 (quinhentas e sete) cesarianas, 171 (cento e setenta e um) partos normais no ano de 2023. Internações, internações cirúrgicas e internações clínicas, volume também bastante expressivo né, considerando que a gente tem um total de 102 (cento e dois) leitos, sendo 10 (dez) de UTI, totais aí por mês né, olha é bem expressivo volume de atendimentos né, uma média aí geral em torno de 400 (quatrocentos) a 420 (quatrocentos e vinte) internações por mês no hospital". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Me permite, Andreia tá aí, eh na verdade nós nunca tínhamos um número exato para fechar o faturamento da AIEH's, cada momento a gente que apresentar um estudo, pedir a Coordenadoria, falar as auditorias se conversar, aí um trabalho que Andreia foi embasando, foi pedindo, hoje mensalmente a gente não fica sem uma AIH sem faturar, isso chegando ao Estado e a Brasília, mostrando que há os atendimentos de fato. Então isso mostra o que de fato acontece para buscar o devido consideração financeira né, então trabalho da auditoria aí foi muito importante, obrigado Andréa, e minuciosamente a gente tem que ser chato com tudo, para que de fato seja coerente, então por isso que os nossos faturamentos estão sendo aprovados em 99,9 % e às vezes não são porque falta uma IH de outro município que não manda em tempo hábil, e que tal que prejudica. Então agora nós ganhamos autorização, Andreia para usar a nossa eh para fechar 100% né, basicamente fo esse problema, não foi interno nosso. Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**:"São números importantes aí que demonstram o crescimento, também dos números de atendimentos dentro do nosso hospital". Presidente da Comissão agradeceu a participação do Secretário Adjunto Gober e do Secretário Jefersen, e passou ao espaço para o pronunciamento dos vereadores, pelo tempo regimental de três minutos. Vereador **Rodrigo Paim**: "Já que não tem os membros da Comissão né Vereador Presidente, agradeço a presença de vocês. Tenho um compromisso às três horas, eu vou ser bem objetivo e quem me conhece bem, quando te algum caso, as algumas meninas aqui também as meninas me atendem bem assim que eu preciso. Só a primeira pergunta, eu vou falar tudo eu acho, cartão SUS, tu falaste ali 22 e 23, 2023 9700 (nove mil e setecentos), eu pergunto tu tem o total hoje de cartão SUS? E faço o seguinte comentário também, é se tá sendo feito na Secretaria de Saúde e ou vai ser feito, eu acho que é importantíssimo, eu sei que é trabalhoso, mas um estudo, uma fiscalização, porque eu sei que, que há outros tempos, tinha gente de tudo que era cidade com o cartão SUS nosso aqui, e já presenciei gente querendo vir para cá, e para ser tratado na nossa saúde. Então, eu gostaria de saber qual é o total hoje que nós temos de cartão SUS, e se tem, ou se vocês pretende fazer uma fiscalização periódica, uma por ano, aí para ver se não tem gente botando endereço de família, para poder ser atendido aqui. E outra coisa, a questão dos medicamentos, eu tive uma reclamação inclusive falei numa Sessão da Câmara, a respeito da cetralina e tem outros medicamentos também, é o paciente me relatou que em dezembro, início de dezembro era a receita dele, ele só foi a avisado para ele que a cetralina provavelmente ia ter em março, já sei que tem cetralina hoje tá, mas foi a orientação que ele ganhou, e me ligou e uma coisa que é errada, mas não tô criticando vocês e tal, eu vou dar uma sugestão aqui, é o seguinte, é tá vai demorar dezembro, janeiro, agora que tem cetralina, o médico deu a receita da cetralina e pode ser outro medicamento, a receita tem validade momento que ele que essa pessoa que me falou tinha três comprimidos por dia para tomar, e passou a validade ele teve que voltar pra fila, fazer atendimento com com o clínico geral, para daí o cara receitar de novo a cetralina, então assim, isso teria que ter e tem, eu vou dar uma sugestão aqui. Hoje na era da informática, teria que ter um sistema na Saúde, que o médico na hora de dar o medicamento pro paciente, ele chega lá vou dar cetralina pro Paim, tá ele chega lá disse, ó não tem cetralin, então vamos substituir pro outro remédio eu tô dando um exemplo da



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 07

cetralina, pode ser outro remédio que também pode não ter tá uma licitação levar três meses para fazer acho difícil, acho tem que ser feito antes. O Secretário explicou que foi uma demanda muito grande, mas teria que ter um sistema onde o médico, a hora antes de dar a receita, quando eu vou no SUS, inclusive gora tenho que marcar médico, eu não vou na farmácia, eu vou na farmácia do SUS pegar o remédio, eu vou comprar então não sei se tem ou não tem, mas a sugestão que eu dou seria essa, seria que o médico tivesse acesso ao estoque, para se não tem ele substituir para não fazer a pessoa voltar à fila, e esperar, e ficar sem tomar, que foi o caso desse cidadão. Outra coisa Secretário, tu sabe eu entrei em contato contigo agora essa semana, a respeito de um caso de exame, sempre que precisa eu entro em contato com vocês né, o Gober às vezes demora mais para me atender, aí eu vou Secretário me atende logo, e aí assim quando tem um problema de saúde, ou como o senhor viu não vou questionar agora o caso, ah por que tá demorando o exame ou fisioterapeuta, ou isso aquilo. Vocês vão lá ver para mim, porque sempre digo que se é Caxias do Sul, Porto Alegre demora né. Desculpa passar um pouquinho Presidente, só para concluir, mas assim ó Secretário usou agora uma palavra, eh e vocês já e o senhor já foi vereador, a gente tem que ser chato com tudo, o senhor falou agora senhor já foi vereador e sabe que nós também temos que ser chato com tudo, e a gente tem que é defender a comunidade, e Gober vem gente falar na questão também do hospital, e aproveitando o hospital, esses valores que o senhor colocou agora aqui geral de custo da Saúde, inclui os gastos com Hospital também junto dentro dos 25% ou não. E o hospital também Gober, tem bastante reclamações, principalmente da emergência, inclusive eu tô me organizando para começar a fazer visita ao hospital e ouvir as pessoas. Não é para, é como disse o Secretário, a gente tem que ser chato com algumas coisas, o município tem uma renda grande, tem condições de investir, eu sei que tá sendo feito possível e sempre vai ter reclamações, mas a gente também tem o nosso papel de vereador, e você sabe muito bem como o Paim trabalha, antes de vir usar microfone. Eu sempre converso com vocês para ver a situação, você sabe, então não é uma crítica por crítica, é só dizer para vocês que a gente também tem o nosso lado, e a gente também ouve as reclamações, e acaba ouvindo bastante reclamações. E qual é o futuro hoje que vocês quando sentam lá no hospital vê, qual é o futuro pro hospital agora tendo do município o quê que se planeja pro hospital daqui para a frente, desculpa Presidente". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Cartão SUS, total, te peço desculpas, mas vou te enviar que eu não tenho de cabeça quando foi feito no ano inteiro. Sim, são realizadas visitas, te passo por visitas sim, quando a documentação não bate ou tem dúvida, ou é irmão, vizinho, parente do periquito do papagaio, do graxaim né, usar tá em roga tem bastante graxaim agora. Então a gente tem os monitores de saúde, eles fazem visitas em loco tá, então não se tira um pouco a pressa, não se transfere cartão SUS de ninguém internado, ou na urgência e emergência, preciso que a colaboração dos senhores vereadores, porque é uma prática ilegal. Quando abre uma AIH ou seja, tem alguém internado e ele é de Passo Fundo mas veio morar para cá. e precisou ser internado às pressas, e tem que querem mandar de volta, construam a manutenção dele daqui mas não se troca cartão SUS com é crime, você está com um cheque no nome de Passo Fundo, em curso tem que fechar aquela conta para depois transferir, seja internado ou na urgência emergência em Gramado e fora. Então a gente tem monitorado isso, outro dia teve um caso com Nova Petrópolis, que Nova Petrópolis nós atendemos um não, mas ele tá morando aqui no Carahá não sei que não sei de Parobé, então nós vamos bancar sua cirurgia aqui, depois se troca o cartan SUS. A mesma coisa eu fiz isso com Nova Petrópolis, disse pra adjunta lá não troca porque a mesma mesma família, eu disse não vou trocar porque é ilegal, e eu vou denunciar como já fiz outros municípios na ocasião. Então não troco cartão SUS em curso de procedimento hospitalar. Bom então são realizadas as visitas sim, mas a gente sempre precisa a denúncia quanto a a verificação, a gente tem feito as atualizações do sistema e tal e tal tal, a gente até ia fazer um cartão de plástico nesse momento, foi dado uma suspendida nesse assunto, porque eh precisa, vamos esperar um novo sistema de informática chegar, isso tudo vai muito vai estar interligado com o gel, referenciamento da prefeitura, que vai facilitar aí muito, vai na frente do cara, tu vai assim o seu Paim por exemplo, você mora em qual casa, aquela cor de rosa não a minha é azul mas o endereço é uma casa marrom, então ele tá mentindo, então já na hora a gente vai tentar matar esse assunto. Medicamento Sertralina, de fato assim os médicos todos tem relação que tem na farmácia, agora a informação do estoque sim é falha isso prejudica isso devia com o novo sistema a gente espera que ele tenha o estoque atualizado tá, e o estoque ele gera ele é feito mas ele não é tão rápido para pesquisa, os médicos não tem paciência, mas tem aquele caso que o médico diz eu não tenho esse aqui, mas eu quero doutor, daí eu vou lá me entendo com o Secretário. Ontem à tarde eu tive um empresário na minha porta que tem muito, mas ele exigiu, quer exigir só que o medicamento que ele que é não é da rede, então eu disse, olha é um medicamento que para diabetes talvez você quer tomar três da atenção básica em vez de tomar um só né, então e isso, é do jogo, mas a gente encara. Então assim, mediante daí as maioria dos profissionais colocam a pedido do usuário, aí a gente se respalda que ele que pediu, forçou, então isso acontece. Acontece de todos os lados, é perguntou também de exames, não me lembro agora que tu me pede a gente responde né, as validades das receitas a gente tem, quando é erro nosso, damos dá um jeito de resolver, quando vence ela porque até tem um prazo maior, depois da Covid houve uma flexibilização, prazo de receitas, mas a gente assume o compromisso e pede para equacionar pro profissional, para não prejudicar o usuário. Então pode nos procurar tá bom". Diretora da Vigilância **Flávia**: "Boa tarde, então falando dos medicamentos no caso a Sertralina, é um medicamento controlado e esses medicamentos controlados a vigilância sanitária faz fiscalização, então a receita não pode aceder a dois meses e a duas caixas, então por isso que os controlados tem uma limitação maior tá. Então porque vem para nós das farmácias e a gente fiscaliza todos os estabelecimentos". Vereador **Rodrigo Paim**: "A questão é que se não tem na farmácia, o mas o Jeff já explicou, o paciente não pode voltar ao médico fazer toda a consulta de novo porque não tinha na farmácia, isso que eu acho que tá errado né, que foi o que aconteceu, mas já explicou aí que que pode ser resolvido". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "No futuro Gober vai destrinchar aí". Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**: "É Paim sobre a questão dos retornos né, acho que tu



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 08

me procuraste pouco, o ano passado também eu acho que duas vezes foi muito, então acho que problemas tão pequenos, e a última vez que tu me procuraste foi esse ano e realmente aquele dia eu tava fora né. Foi uma vez nem era uma situação nossa, mas sempre retorno, é importante. Quanto a questão dos atendimentos na urgência e emergência, eu quero te dizer que a gente tem sim um trabalho efetivo, lá nós temos ouvidoria permanente presencial, eh com respeito a isso, e a gente tem um controle efetivo sobre os atendimentos, a gente busca cada dia melhorar, e eu entendo que a gente tem espaço sempre para corrigir e para evoluir né, essa é uma busca permanente do hospital. Quanto a o futuro do hospital, eu vou te falar sim no que tange a serviços e atendimentos, que é a minha parte, que é o que diz respeito, a gente tem projetos gigantes aí para esse ano a nível de melhorias, desde a parte estrutural, assistencial, que em relação à certificação do hospital, a melhoria de estrutura de tecnologia, a gente trocou todo o sistema de informática justamente para ter um controle melhor, indicadores que a gente não tinha isso começou, foi implantado desde agosto do ano passado, eh com relação a melhorias na parte hoteleira do hospital, de hotelaria que isso é deficitário, a gente tem inúmeros eh problemas né, e nós estamos seguindo aí trabalhando fortemente né. Eu acho que o desafio do município esse ano é pagar o hospital, e ao mesmo tempo conseguir fazer e essas melhorias, aí vai da nossa capacidade também de buscar recursos né, de conseguir parcerias que nos possibilitem e não ficar nesse limbo estacionado, porque a gente tem que andar para a frente". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "E quanto a questão dos dessas atendimentos Paim, é importante a gente até a gente pede assim, o dia que for até não quem quer expor ninguém, mas para para ver o turno, equipe médico tal, então isso é importante, as vezes a reclamação porque a pessoa não gosto de esperar uma hora. Esses dias nós fomos aqui na Unimed de Taquara, nós vimos o Gober disse se eu botar isso aqui lá eu apanho em praça pública, quatro horas para isso, três horas para aquilo, ficha verde três horas de atendimento. Aqui não passa de uma hora quando muito, lotado. Então e procura-se dar demanda adequada, então é bom até nos trazer pontualmente assim, olha tenho recebido fulano, beltrano etc, ok, sem problema nenhum né, porque há uma foi trocada a coordenadora porque tá gestante a Dai, um novo tambor, mas dentro do mesmo protocolo. Então às vezes né até para saber a jinga interna, sempre às vezes tem uma dobradiça que emperra um pouquinho, ou tem que lubrificar, então é importante depois pode numa visita que tu fizeres passar. Em serviços pessoal, o Gober falou isso aí, tem ele esqueceu de falar e eu também já ia me esquecendo, nós temos agora, já estamos trabalhando as capacitações dos municípios da rede AVC tipo dois, que é a das janelas de atendimento para os derrames cerebrais, vamos falar acidentes vasculares cerebrais na AVC, então é um ganho muito enorme se ganha R 48.000,00 (quarenta e oito mil reais), se custa eh paga toda a conta, não paga, mas ajuda, hoje nós estamos praticando pro município sozinho, então nós vamos ganhar e vamos atender Nova Petrópolis, Linha Nova, Picada Café, Gramado e Canela, é isso né, é então é um ganho assistencial vão ser cinco leitos, nós visitamos outros serviços, o pessoal capacitado visitou visitamos Farroupilha, visitamos Moinhos, visitamos, eu digo nós visitamos, a rede né, e a praticamente equipe do hospital. Sem falar pessoal, num ganho enorme que a gente conseguiu marcar uma estaca significativa que vai ser o serviço de hemodiálise para Gramado né, isso se deu decisivamente quando o hospital foi adquirido pelo município, uma decisão a gente estava brigando com isso tecnicamente, com com o Estado nos bastidores técnicos, mas que quando pautamos isso com a Regional, com a Secretária Estadual, foi decisivo, Gramado terá o serviço de hemodiálise para atender a nossa região, desafogar o serviço de Taquara, talvez vai atender talvez alguns municípios daqui do Vale ou da primeira Coordenadoria, que seria Cambará e São Francisco. Pros senhores terem uma ideia, São Francisco de Paula tem três pacientes indo à Guaíba, um de Cambará Igreja, tem um paciente que vai a Porto Alegre de ambulância, tendo serviço do lado da cidade, nós temos pacientes em Novo Hamburgo e nós temos pacientes em Porto Alegre, além de Taquara. Então sem falar que nós perdemos muitos pacientes, a região perdeu né, pacientes de trânsito ou seja turistas, não vem a Gramado, ou a Canela ou a Nova Petrópolis porque não tem a onde atender. E eh outro dia tu tinha quatro pacientes dializando na UTI, não precisariam nem estar dentro do hospital, por por não ter vaga no serviço, então isso aqui vai ser um divisor e de água para nossa região, pra cidade e principalmente pessoal para esses pacientes. Quando a gente tava discutindo, me permite só fazer essa informação, o Rio Grande do Sul talvez é cultural pela questão de dieta, alimentação, carne, sal, embutidos, temos muitos serviços em comparado a outros estados, inclusive se falava da região Sul que tem serviços que são a quase 300 km distância, e disse dificilmente vocês vão conseguir, o fator turístico, o fator de esgotamento do serviço aqui de Taquara né, presta um bom serviço não aqui não é contra, eh nenhuma objeção, e a questão temperatura e serra dos pacientes é bem, dá um baque, diferente do andar 200 km no mesmo nível de temperatura. Então a gente brigou muito, a gente pleiteou muito, a gente defendeu e conseguimos, vai ter recurso federal para implantação de máquinas, são no mínimo 19 (dezenove) máquinas, um custo elevado. Então vamos estudar a adequação, já teve uma visita primária, vai vir outras visitas, mas nós vamos aí, vamos à luta que isso é muito importante pro futuro dessa população, pro futuro desses pacientes que tem aumentado né. Tem aumentado e tem retornado as questões do transplantados tem, mas ainda nem todo mundo consegue, nem tem nem todo mundo fica apto, e eu fiquei feliz outro dia que nós estamos recebendo de volta nosso ex-tesoureiro Ademir, que é paciente dialítico, fez transplante e está retornando a Gramado, e se Deus quiser vai retornar a trabalhar e ter uma vida normal, por conseguir a sua, seu transplante renal, mas é um paciente muito religioso, nos dois aspectos de religião e de caprichoso com a o seu cuidado". Vereador Rodrigo Paim pediu licença para e retirar da audiência pública. A palavra foi passada ao vereador **Cicero Altreiter**: "Boa tarde Presidente, boa tarde Secretário Jeferson, Gober, demais componentes da Secretaria da Saúde, comunidade que nos acompanha. Obrigado essa audiência, obrigado pelas explicações, como sobraram só acho que eu vou fazer alguns questionamentos vai respondendo, não precisa fazer tudo fica mais fácil e a gente entende melhor. A respeito do medicamento faltante por exemplo, em números ali disponibilizam 206 (duzentos e seis), e desculpa ignorância, e eu quero saber para poder passar isso pra comunidade. Foi comentado inclusive em Tribuna, que há a possibilidade de conseguisse nas farmácias populares isso, alguns deles ou

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 9 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 09

todos eles". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "De hipertensão, diabéticos, muitos deles não todos mas muitos são já são fornecidos, por exemplo, o vereador Paim me ligou do Inalapril de dez, e na farmácia popular tinha Inalapril de cinco por exemplo, então tu ganhava dois de cinco na farmácia, talvez precisava adequar a receita coisa assim, mas então nós não tínhamos o de dez, mas tinha o de cinco, mas se quiser o de dez podia pegar na farmácia popular gratuitamente. Vereador **Cícero Altreiter**: "Procedimento é simplesmente levar receita essa que se recebeu no Posto de Saúde procurar a farmácia popular com identificação logicamente, não tendo, procurando Farmácia Popular. Perfeito, ah acho que é fundamental né, a colocação dos números e bacana que fica aí essa apresentação, porque em cima dos números a gente estuda né, e parabeno aí o crescimento na maioria das áreas. Eu queria entender um pouquinho desses números por exemplo, 700.000 (setecentos mil) procedimentos e atenção básica né, isso engloba tudo, todos os atendimentos enfermagem, odontologia sei lá, pediatria enfim. São 700.000 (setecentos mil)". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Não, esse é basicamente de enfermagem, porque é da verificação de pressão, temperatura, peso, aí curativos, injetáveis, não tem nada a ver com consulta pediátrica, consulta pediátrica no outro, na outra lâmina anterior, odontológico toda a parte médica tá fora, talvez uma lavagem de ouvido tá, isso sim". Vereador **Cícero Altreiter**: "700.000 (setecentos mil) durante um ano, são aproximadamente dois mil, tirando trezentos, dividido por trezentos dias vamos dizer tirando finais de semana, 2300 (dois mil e trezentos) atendimentos diários". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "É, porque é o seguinte, tu vai fazer uma pré-consulta é verificado tua pressão, visto a tua temperatura verificado o teu peso, três procedimentos, aí tu consulta o médico te dá uma receita para aplicar um medicamento relaxante muscular, então daí esse é mais um procedimento né. Fora um curativo de uma ferida, que tem que fazer ele todo dia, duas vezes por dia enfim. Lavagem de ouvidos, testes rápidos né, faz abordagem, aí feito teste é feito toda essa questão. Então cada um é um procedimento, a gente se espanta com isso aí, é um número enorme". Vereador **Cícero Altreiter**: "Não por isso que eu queria esclarecimento, porque eu vi que o número era muito grande, quanto a Dengue também e imóveis visitados, gostaria que o senhor explique né porque diz que foi 46.000 (quarenta e seis mil) imóveis visitados ano passado. Como é feita essa estatística". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "É feita por relatórios de cada agente de saúde que visita, agente de Endemia, ele ganha o roteiro diário, então é de manhã de tarde, hoje nós temos quatro, cinco ou seis né, seis, que visita tão quase que tendo tempo bom todos os dias, e isso eh tem que prestar contas ao Estado. A gente faz um lançamento, a digitação de todos esses, e além disso faz aquela verificação rápida de água parada, outros já fazem a colocação, ouve trampa muitas vezes, que não que agora tá acontecendo né, e orientativo. E é os agentes de saúde também que fazem, que são em torno mais de 30 (trinta) agentes que fazem, então hoje um exército né, tem quase quarenta pessoas". Vereador **Cícero Altreiter**: "Várias equipes da em torno de 150 (cento e cinquenta) visitas diárias no caso". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "É mais ou menos isso". Após a fala dos vereadores, Presidente da Comissão abriu o espaço para o pronunciamento da comunidade presente. Coordenador da Vigilância Ambiental **José Mário**: "Respondendo então ao vereador, hoje o Estado me diz que eu tenho que fazer 84.000 (oitenta e quatro mil) visitas durante o ano, são seis ciclos, a cada 44 (quarenta e quatro) dias, eu preciso visitar uma residência dentro do município. Então eu tenho em torno de 14.000 (quatorze mil) residências na área urbana, em torno de três a quatro mil residências na área rural, área rural vou pegar com febre amarela, mas na área urbana dengue, chicungunha e zica vírus. Então eu preciso visitar a cada 44 (quarenta e quatro) dias aquela residência, ali vai dar um total de 84.000 (oitenta e quatro mil) visitas durante o ano. Eu precisaria ter 16 (dezesesseis) a 17 (dezesete) agentes de endemias, temos seis, por isso que a gente pega a ajuda dos agentes de saúde. ("Neste momento o vereador falou fora do microfone, não aconteceu transcrição por estar inaudível esta fala"). Coordenador da Vigilância Ambiental **José Mário**: "Ah sim, é porque muita gente diz assim, que um prédio é o que vale não, é os apartamentos em cima, então ele é contado um imóvel prédio todo né, e o agente de endemias ele tem que visitar em torno de 800 (oitocentos) até 1000 (mil) imóveis durante aqueles 44 (quarenta e quatro) dias né. Então nós estamos num processo bem acelerado". Vereador **Cícero Altreiter**: "Obrigado, mais dois questionamentos só. A academia ali o senhor comentou, academia eh será um convênio através da Secretaria de Saúde né, da idade já foi aberto esse Edital, já está em funcionamento, como vai funcionar para poder acessar a academia". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "A gente estudou com a equipe enfim, isso desde o ano passado, como formatar ele como desenrolar. E então acho que agora só tá finalizando os acertos jurídicos, para ser publicado o edital, e credencia quem tem a, quem tem quem tem interesse né, então essa é a ideia, de duas sessões por semana". Vereador **Cícero Altreiter**: "Credenciado sim, mas quem poderá se credenciar, é quem tem um problema de saúde específico que necessita de academia". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Vinculado a, tipo assim, eu sou hipertenso, sou diabético, sou da Saúde Mental, eu sou da reabilitação física, eu me enquadro na reeducação alimentar né. Então é dentro desses critérios, porque senão vou quebrar com as, vou fechar as academia privada né, não é para a musculação nem pra estética né, pra saúde mesmo". Vereador **Cícero Altreiter**: "Perfeito, por último sobre a hemodiálise no hospital né, parabenizar essa vitória aí pra comunidade, a gente sabe, não sei quantos pacientes o senhor tem, esse número aí precisam hoje de hemodiálise, mas inclusive essa semana atendi alguém aqui da comunidade, que me disse, que o paciente tá tratamento há quase dez anos com isso, e fazia dez anos que não viajava né. E aí conseguiu um convênio entre Secretaria de Saúde, hospitais não sei, e ele conseguiu viajar e passar uma semana em Torres, porque lá eles fizeram hemodiálise né. Então creio que é uma vitória, lógico para nossa comunidade aqui, mas como tu comentou gente que possa vir viajar né, um turista, ou alguém que queira usufruir da cidade, e tendo esse atendimento aí ao que a gente pode prestar. Então parabenizo né por essa vitória, e se tem previsão disso eh estar em funcionamento na casa". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Ah então a gente tá aguardando agora, a segunda visita de fato, é isso aí mesmo, e até pacientes que querem visitar os familiares né não conseguem vir para cá. Então isso tudo afeta diretamente, só quem

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 10 de 13
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 10

convive, o mundo do dialítico é uma coisa, é outro mundo, não tem nem noção, é uma coisa totalmente, não pode comer muito sal, não pode tomar muita água, a pressão é sempre para se manter bem, ela é 8 X 4, 8 X 3, 8 ou 7 X 5. E nós estamos aguardando a segunda visita técnica tá, para ver as adequações que nós nos comprometemos. Nem que a gente vai passar o chapéu aí, não tem problema nenhum, para adequar e o espaço que a gente tá oferecendo, e o Estado encaminha o Ministério da Saúde o pleito para para vir o recurso para aquisição de equipamentos né. Certamente o hospital vai contratar uma empresa para com expertise na área, é uma área que o tratamento de água de fluentes ela tem que ser muito, é muito rigorosa né, a gente visitou Guaíba que foi uma interdição, sugestão né, por que que a gente visitou Guaíba, porque foi uma sugestão do Estado, visto que tem um serviço que foi eh com intervindo teve uma intervenção do Estado, e com vários problemas, eh e enfim e sistema de controle lá é tá muito legal, muito bom. Então a gente foi conhecer né, assim a gente já conhecia um pouco, mas então a osmose toda, ela é hoje, o hospital já tem osmose pro Bloco para UTI, mas é um serviço, tem que ser exclusivo para hemodiálise. Então a filtragem da água ela ocorre 24 horas, não para tem que ter ozônio, tem que ter infravermelho, infra ultravioleta, tem que ter os outros diversos filtros né, e para dar qualidade pro exercício da terapia né. Então estamos aguardando agora os próximos passos, nós vamos ter a próxima reunião que eu vou ter com o Estado, a gente vai derivar sobre mais este assunto aí. E tem mais um serviço já que me veio agora é a tona, que a gente não comentou aqui, que a gente tá ainda negociando é o CAIS, que é o atendimento à saúde do autista e a sua família né. Então Gramado também vai ter isso regional aqui, para a nossa região das hortênsias, aproveitando tá não vai não é hospitalar, nós estamos em tratativas talvez com a APAE aí, mas se nós vamos fazer que nem fizemos o CAESM, uma equipe que vai atender esses, é importante a sensibilidade do autismo aí né, e dar essa guarida para essa família. Então vamos agora perseguir essa questão da hemodiálise junto com o Estado, tecnicamente Brasília enfim, é um caminho". Vereador **Cícero Altreiter**: "Certo entendi, mas ainda não há uma, então uma previsão ainda não há de disso estar em atividade tá, e quantos pacientes sabe em Gramado". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Nós temos 18 (dezoito), Canela tem em torno de 25 (vinte cinco), então dá em torno de 43 (quarenta e três) só Gramado e Canela. Estes 19 (dezenove) equipamentos, se trabalhar três turnos por semana, pode atender até 120 (cento e vinte) pacientes. Acredito que nós não vamos chegar tanto, porque Nova Petrópolis tem, acho que tem uns quatro cinco, viria de Caxias para cá, aí poderia então juntar os de São Francisco, Cambará, temos aí uns 80 (oitenta) no máximo, talvez então dois turnos, dois dias por semana, três dias semana resolveria". Vereador **Cícero Altreiter**: "Obrigado". Presidente da Comissão fez o uso do seu tempo. Vereador **Neri da Farmácia**: "Quero iniciar parabenizando os profissionais da Saúde, vocês estão no dia a dia né, trabalhando diuturnamente para atender, por mais que se dediquem né, as vezes o esforço são canalizados mas às vezes acontece algum imprevisto e tem que buscar força né para relutar novamente né, para não enfraquecer então o trabalho que vocês fazem é muito importante. Quero agradecer o José Mário né, atendeu lá o pedido no bairro Casagrande semana passado, esteve lá com a equipe né José, fazendo uma vitória lá, e é importante também aproveitar né Secretário e a equipe da saúde, que tá aqui, convocar a nossa comunidade né, a sessão, audiência pública tá ficando tá gravada né, então eles vão poder também acompanhar para cada um né José, fazer sua parte né, isso às vezes acaba caindo um peso muito grande a cobrança muito grande no poder público né, mas a gente sabe que a importância mesmo é a política da boa vizinhança né, um vizinho vamos dizer não, cuidar no sentido de verificar ou querer focar o que vizinho tá fazendo, mas sim na questão da saúde né da preocupação, que realmente tá aí né, a gente acompanha pelas redes sociais os números da dengue aumentando né secretária dia a dia, é importante né cada um né fazer um pela população da nossa cidade para que todos façam a sua parte né e com certeza a gente vai sair vitoriosos né dessa batalha. Eu queria relatar também uma situação bem importante Secretário aí, verificando os números né Gober, das cirurgias que teve aumento no hospital, e aí tu vai lembrar que a gente conversou num momento, foi logo ali na metade da primeira quinzena, segunda, início da segunda quinzena de janeiro, conhecido muito próximo meu né, se sentiu mal foi fazer um diagnóstico, uma colonoscopia e detectou um câncer de intestino nele. Isso foi numa quinta-feira, na segunda ele já fez a cirurgia no nosso Hospital São Miguel. Então só para relatar a importância né, dessa melhora na saúde né, a gente tem sim algumas lutas ainda para buscar, e para a saúde é muito dinâmica, isso a gente zerar eh seria muito, muita pretensão né Secretário, mas na vontade de lutar e correr atrás, para cada dia tá atendendo melhor, eu sei que vontade não falta aí da parte de vocês, mas eu gostaria de trazer esse relato que é importante, e esse é um relato bem próximo de mim, mas todo dia deve estar acontecendo né Gober, você acompanha muito lá alguma situação parecida aqui no nosso Hospital. Então e é importante né essa essa busca, essa busca eh incessante e da melhoria, e buscar excelência né em em outras especialidades, como o colega Cícero comentou agora também né Cícero, é uma comunidade, uma luta de vocês, trazer a hemodiálise para a nossa cidade. Imagina o ganho de qualidade de vida que esses pacientes vão ter, e um ponto importante colocasse a questão da altitude, da temperatura né, porque tem que se deslocar para outras regiões. Então eles vão poder fazer esse tratamento aqui bem próximo da sua residência. Eu queria Gober, que comentasse um pouco aí até para trazer o conhecimento né, a semana passada saiu nas mídias aí da prefeitura né. Parabenizar a Renata também, sempre deixando a nossa comunidade informada, importante né todos os processos aí do executivo, dos secretários, e o trabalho das secretarias né, e hoje o pessoal tá conectado sempre a gente, vê o número de notícias de obras e melhorias, diariamente que tá acontecendo na nossa cidade, e tu é responsável por trazer sempre essas informações. O hospital foi premiado teve um reconhecimento da Unimed né, selo prata, é eu queria que tu explicasse um pouco pra gente, como foi essa conquista aí né, e por pouco não atingiu selo ouro é isso. Então é importante eu não sabia dessa avaliação até para com a nossa comunidade também eh saber, então para o Secretário não ficar magoado fazer uma pergunta para ele também, e uma pro Gober. Sobre os nossos dois postos saúde que estão em andamento, qual é a previsão de conclusão né do bairro Moura, Mato



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 11

Queimado, e do posto de saúde do bairro Carniel, que também né vai levar mais saúde bem próximo dos nossos moradores. Então seria isso obrigado". Vereador Cícero Altreiter solicitou Questão de Ordem, pediu licença e se retirou da Audiência Pública, em razão de outro compromisso neste horário. Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**: "Então vamos lá, com relação a esse prêmio anualmente as operadoras de saúde elas realizam uma auditoria interna dentro do hospital, no intuito de avaliar o serviço, desde a área da emergência, a nutrição, né enfim até para classificar o seus clientes no caso nós somos um cliente da Unimed, e a Unimed é um cliente importante para mim, no sentido de dar a ele uma nota pelo serviço prestado né, e a gente vem evoluindo já há anos, e conseguimos atingir uma nota que eu acho que é a primeira vez na história, do hospital, que é 8.9. Uma nota expressiva, e por um ponto a gente não ficou no selo ouro, que é o nosso próximo desafio né isso acho que valida a nossa busca pela nossa certificação do hospital. E aí eu tenho que dizer assim, o meu agradecimento à enfermagem que além de todo o corpo clínico, principalmente a enfermagem que toca esse hospital de coração e faz um trabalho espetacular e digno. Então, o prêmio é deles, é o prêmio de um esforço, de todo um trabalho que a gente preparou do início desde há um ano e meio, que a gente vem fazendo para buscar essas melhorias. Essa conquista ela é desse grupo de funcionários do hospital, certamente". Secretário Municipal de Saúde **Jefferson Moschem**: "Só para elucidar uma outra questão que não parece, mas a gente tem que não pode deixar passar, nós adquirimos uma outra Van para exclusivo para hemodiálise com acessibilidade, e tivemos a semana passada visita de um casal ao qual ele é paciente né, então a preocupação, nós temos alguns motoristas, alguns não temos motoristas específicos da hemodiálise, e tem um carinho todo especial e então marcaram essa visita, para conhecer do serviço novo e tal, e também a Van né, que é importante para ter conforto o fato da temperatura, do serviço para colocar, é que dentro tem tudo termicamente controlado, porém quando você sai né, entre entrar na Van e que também vai ter temperatura controlada, um baque né, e as cidades né, a diferença quem conhece Taquara e aqui né, então é bem isso. Bom, nós estamos então com a obra física tá pronta do Moura pronta, agora iniciou a semana passada o esgotamento sanitário, uma obra que também é para ser rápida, porque é modular, e a parte interna falta só umas conexões, por que essas coisas aconteceram, porque nós participamos de uma ata que era aproveitamos então algumas adequações destes módulos, ocorreram em função de uma, que não era específico para unidade sanitária, mas foram adequadas. Então agora faz a elétrica daí tá tudo pronto, e os móveis já estão chegando, falta algumas coisas, falta tá faltando longarina nas cadeiras né, e queremos ver se o mais rápido possível a gente abre. Prefeito quer que inaugure até final de março, não sei acho que vai ficar difícil mas enfim, estamos lutando, daí só faz falta o ajardinamento o estacionamento, enfim para colocar funcionar. Então vou ser honesto aqui, e dizer metade de abril né conseguir até final de março estamos soltando foguete. O Carniel é um módulo de construtivo tradicional, a obra atrasou em função das chuvas mas tá indo num ritmo bom, ela vai ficar para novembro acredito, novembro, outubro novembro, dezembro, né, uma coisa nesse sentido. O Caps já está também, a empresa que ganhou a licitação está já fazendo os estudos de implantação e tal, e assim que licitar o, já entrei em outras obras também né, assim que der a licitação o Centro de Bem-Estar Animal que tem as baias de maneira que são mais menos complexas, e a clínica que é uma coisa mais complexa né, ela precisa mais tempo que é uma obra também convencional. Os gatilhos foi desenhado de forma modular, então é bem rápido, e as baias também não é muito difícil de fazer né. Então 15 de abril, em torno de 15 de abril ou antes, se não for, e Prefeito não infartar até lá e eu também. A Carniel daí já novembro, outubro, dezembro, depende". Vereador **Neri da Farmácia**: "Já estamos bem próximos então né". Secretário Municipal de Saúde **Jefferson Moschem**: "É, para quem deixou a planta de 2000 em 2015 do Moura, do Moura não, do CAPS, do Carniel, tá próximo, tá bem próximo". Presidente da Comissão agradeceu as colocações dos Secretários, passou a palavra para a comunidade presente. Coordenador da Vigilância Ambiental **José Mário**: "Eu quero deixar o meu recado pra comunidade né, como a gente tá falando de dengue, a gente tá passando por um período bastante difícil, eh quero convidar a comunidade a se juntar a nós, como o próprio Secretário falou né. Principalmente a região da Várzea Grande que hoje é o nosso maior desafio, que as pessoas tirem 10 (dez) minutos tá, num dia da semana, e faça uma varredura no seu pátio, comece por um lado e saia, faça volta, por todo o terreno, vê se não tem nada acumulando água, um potinho, uma lona, daqui um pouco até um potinho de iogurte que o filho dele comeu, um brinquedo de plástico que ficou pro lado de fora, deu uma pancada de chuva encheu né. Aquela piscina que tá sem tratamento, que põe cloro, não tá usando desative ela, então 10 (dez) minutos, mas aqueles 10 (dez) minutos vão salvar vidas. A gente não precisa mais perder vidas né, por causa do mosquitinho tão pequeno, mas a gente precisa do quê, do apoio da comunidade, e a gente tá sentindo que cada vez, dá uma leve uma melhorada, para que a demora já pessoa relaxa. Na questão de criadores de mosquito na parte natural, as Bromélias hoje é o nosso maior desafio, pessoal que tem cisterna caixa d'água vereador, precisa tomar cuidado, estão deixando sem tratamento né. A gente tá encontrando nos cemitérios, reforçar de novo pedido, não levar vaso que acumule água, encontramos semana passada mais um foco, coletamos o laboratório entregou o resultado hoje. Então as pessoas tem que entrar junto no jogo, senão daqui um pouquinho ali na frente, nós vamos ter dificuldade para combater mosquito, obrigado". Membro do Conselho de Saúde **Andreia Reck**: "Boa tarde Presidente Neri, Secretário, Gober, boa tarde a todos. Eu gostaria de falar aqui como Membro do Conselho de Saúde, convidar os vereadores, os senhores a participarem das reuniões do Conselho na terceira quarta sempre, de todo mês na Secretaria da Saúde no nosso auditório. Então é muito importante termos a presença de vocês, e de uma das coisas que nós falamos na reunião anterior, é que nós estamos todos os cargos da Secretaria à disposição de todos os senhores, então qualquer dúvida, qualquer explicação que queiram de qualquer área, que contatem conosco, a gente vai estar sempre à disposição para argumentar e para levar a orientação correta, antes da comunidade saber né, eu acho que fica bem agradável isso a todos e a gente passa uma informação concreta certo, muito obrigada. A reunião acontece sempre às 17:30 nas terceiras quartas do mês



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 12

no Centro Municipal de Saúde, obrigado". Presidente da Comissão ressaltou que vai pedir para a imprensa aqui da Câmara na Comunicação, para divulgar para todos os vereadores, e aqui nas nossas e redes sociais. Coordenadora da Vigilância e Saúde **Flávia**: "Boa tarde a todos, então eu não poderia deixar de falar neste momento né, então, eu já estive na Secretaria de Saúde em um outro momento né, eu era enfermeira da vigilância epidemiológica, aí eu voltei com a pandemia, tenda, vacinas covid e hoje eu estou à frente da vigilância saúde. Então comentando aqui com as minhas colegas, os meus colegas, a gente não poderia deixar em branco a nossa satisfação em trabalhar na Secretaria de Saúde. Então gostaria muito de agradecer o Secretário né, ao Gober, toda a oportunidade para nós técnicos podermos desenvolver o que nós estudamos uma vida inteira, e continuamos estudando. MUITÍSSIMO obrigada por fazer parte da Secretaria Municipal de Gramado, e eu vou fazer esse ano vinte quatro anos como enfermeira, e eu já trabalhei em diversos locais, e como Gramado os gramadenses precisam agradecer a Saúde que existe né. Então hoje eu posso dizer isso, muito obrigada Jeferson". Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem**: "Fiquei encabulado agora né, eu fiquei vermelho. A gente tem orgulho da equipe que tem, é como eu falei, elas são irrequietas né, mas é por uma boa causa, a gente não precisa estar, eles me cobram eu não preciso cobrar setores, isso aí é o melhor momento que a gente a gente pode viver, temos um conjunto bacana, e com muita responsabilidade, e claro a gente tem estrutura, tem apoio econômico, tem tudo isso, esse paciente da hemodiálise ele disse que acompanha um outro casal que passa no YouTube, ele tem acompanhado que esteve em Gramado. E palavras do seu Leandro não é minha tá, e ele não conheceu lugar nenhum que tenha saúde pública que nem Gramado. Nós temos muito a caminhar, nós temos muito a corrigir, muita a linguagem a ser uniforme ainda, mas a vontade da equipe aí é grande né, então são todos qualificados muito bem qualificados. Mas acima de qualificados são pessoas de uma excelente caráter, de uma conduta ímpar, e extremamente comprometidos, não tenha dúvida são gramadenses de acolhimento de coração nativos ou não, fazem e exercem a sua função. E posso dizer aqui, acho que eles podem dizer mais tranquilamente, não tem nenhuma retaliação político administrativa, eles têm autonomia para não esconder nada embaixo do tapete. Então, a gente tem que, ter, a gente encara, às vezes da dor de barriga, da diarreia né, que os outros né mas isso é do jogo, mas isso é do jogo. Então a gente tá muito feliz, da mesma forma muito obrigado aí com a equipe, o Gober que tá às vezes, não responde porque tá abaixo de mau tempo né Gober. Mas isso é, é o conjunto da obra, queria agradecer aqui também a Renata, Larissa, que são também duas comprometidas, nos atendem brigam no grupo, e vem e vai pra, melhor forma de passar a comunicação pra sociedade, melhor é aquela vírgula não ficou no lugar certo. Então é importante, porque a pessoa tem que entender o que quer, o que precisa se dizer, e isso tudo como tu falaste tenho acompanhado é porque tem uma equipe que faz isso, uma equipe que acompanha, e às vezes eu de uma hora para outra, vem já, é agora né. Então é assim, e elas estão sempre disponíveis e não tem mau tempo, não tem hora, e a gente tá aprendendo ainda a se comunicar, nós da Saúde somos um pouco tímidos ainda, acanhados, e às vezes não temos a expertise, nós temos que aprender para a sociedade que muito se faz com só com informação, com trabalho de informação e e e conhecimento né. Então a a imprensa nossa aqui, assim como da Câmara, assim como os outros meios de comunicação fazem um papel extremamente importante, mas em especial a da Prefeitura que atende a Secretaria da Saúde com todo o carinho, porque é muita informação e nessa informação, não querendo mas já que é tópico falar, importante. Hoje nós temos oito óbitos no Rio Grande do Sul sobre dengue né, um ano passado foi em Gramado, foi uma coisa um pouco mascarada entre anta vírus isso e aquilo e no final da história queríamos uma segunda prova, mas não foi possível, foi detectado dengue, talvez uma dengue importada. Mas enfim, importante colocar que isso é um registro de tão quanto isso as vezes a gente não percebe que a situação mora ao lado, então isso mora ao lado, a violência doméstica mora ao lado, um descaso com dengue, um descaso com os animais, um descaso com a sociedade, com questão ambiental, e assim sucessivamente. Então a gente tem que fazer uma comunidade, uma sociedade melhor, dá trabalho, tem que se envolver, de graça não acontece as coisas, por isso que Gramado é diferente das demais, porque tem muita dedicação, tem também uma Câmara de Vereadores que participa, que audita e aponta para corrigir, para melhorar. Mas também para esclarecer pena que o Paim não está aqui, faço questão de elucidar um fato do atendimento do cartão SUS, e a pessoa é daqui mas está quase vinte anos em Porto Alegre. Veio visitar os pais e queria o atendimento secundário da Saúde, nós não damos, nós só damos urgência emergência, e o primário. O secundário você vai fazer no seu tempo né. Foi um atendimento odontológico, recebeu medicamento, o primeiro atendimento, o segundo é terceirizado e não é, então explicamos a Promotoria, a pessoa disse eu vou denunciar o Prefeito, não sei o que, pode denunciar faço questão, e expliquei, já foi e já tá arquivado. Por quê nós estamos dentro da lei, da lei a sequência é assim, assim como estamos com paciente há 19 (dezenove) dias que hoje disparei ao MP e a Defensoria Pública de Alvorada, alta complexidade em traumatologia, o hospital precisa de leito, esse caso não vai ser resolvido em Gramado por quê, porque não é da nossa esfera, os nossos já vão para Caxias do Sul em trauma de alta. Então essa concepção a Câmara Vereador, vocês fazem um papel importante de explicar também pra sociedade, a gente sabe que a saúde é tudo no calor, tudo na emoção, mas a razão e o princípio organizacional ele não pode fugir, porque senão a gente não vai atender faz ninguém direito né. E a região precisa também dessa compreensão, só para deixar isso fazer esse registro agradecer essa rapidez da do agenda que tu fizeste como presidente aí da Comissão aos demais vereadores, e estamos abertos aí como a a Andreia colocou, que ela exerce também agora o papel do controle social, que é o nosso Conselho de Saúde, que é extremamente importante, todas essas construções são divididas com o Conselho de Saúde, e podem procurar diretamente as, se elas tiverem alguma dúvida elas vem a mim, senão elas já vão responder para vocês tá ok". Secretário Adjunto e interventor do HASM **Carlos Gober Libardi**: "Para finalizar então, quero dizer a vocês então muito obrigado, eh eu que tenho orgulho de trabalhar com vocês, pela oportunidade, mais do que ninguém eh que estou junto ao hospital sei da seriedade, do



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 13

comprometimento, e do carinho que vocês têm pelos pacientes. Acho que a nossa comunidade tem que agradecer hoje essa categoria de profissionais que aqui estão. É isso, é, eu tenho orgulho de trabalhar com vocês sintam-se acolhidas o hospital, tá sempre à disposição, e a gente é feliz em poder tê-las ao nosso lado. A gente a gente cresce, vocês fazem um trabalho realmente diferenciado e de coração, isso é fundamental. Então eu tenho certeza, que o nosso paciente sempre vai estar bem atendido, e bem acolhido, muito obrigado". Presidente da Comissão finalizou dizendo: "obrigado Gober, e agradecer então mais uma vez pelo trabalho de vocês, pela dedicação profissional, sempre cuidando aí da saúde do gramadense e também do turista aí, que uma hora ou outra também precisa aí de atendimento na saúde do nosso município. Não temos nada nas redes sociais, e nada mais tendo a declarar e a constar nessa audiência pública, dou por encerrada. Muito obrigado a todos vocês e um bom final de tarde". Sala de Sessão, 27 de fevereiro de 2024, Mª Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Direção da Câmara Municipal de Gramado

Vereador Neri da Farmácia
Pres. Com. de Orçamentos Finanças e Contas Públicas